



Centro Dom José Brandão de Castro.

Rua Guaporé, 616 - Bairro Siqueira Campos. CEP 49075-290. Aracaju/SE

Fone/fax: (79) 3259 6971 ou 6928

Home page: www.cdjbc.org.br E-mail: cdjbc@cdjbc.org.br

ANEXO III

PROPOSTA DE TRABALHO

1- ORGANIZAÇÃO:

O Centro Dom José Brandão de Castro – CDJBC foi fundado em 11 de junho de 1995, com a missão de *“Contribuir para o Fortalecimento das Formas de Organização e Qualificação dos/as Trabalhadores/as Rurais Sergipanos/as na Luta pela Superação da Exclusão Social”*.

Ao longo de seus 22 anos, o CDJBC tem desenvolvido ações de fortalecimento das comunidades de agricultura familiar, tradicionais e assentamentos de reforma agrária, por meio do acompanhamento e prestação de assessoria pedagógica e jurídica em processos ligados a luta pelo direito à terra. Bem como, ações de Acesso a Água [captação de água] e a Terra; Produção Agroecológica; Segurança Alimentar e Nutricional; Educação Contextualizada; Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente; Meio Ambiente; Gênero, Geração, Raça e Etnia; e, Fortalecimento de Vínculos Comunitários.

Desenvolve ações em Aracaju voltadas à adolescentes, mulheres e idosas. Atua em diversos espaços de participação social, onde tem conseguido intervir de forma concreta e eficaz na efetivação de políticas públicas. Desenvolve atividades a partir dos seguintes projetos e programas: Programa para Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido- Um Milhão de Cisternas Rurais – P1MC; Programa Uma Terra e Duas Águas – P1+2; Programa de Produção Agroecológica e Segurança Alimentar – PROSA; Projeto Baú Leitura – PBL; Selo UNICEF Município Aprovado; e, Implantação de Unidade de Recuperação em Áreas Degradadas (URAD).

Com sua intervenção, o CDJBC já atingiu diretamente 54 municípios do Estado de Sergipe, mas centra sua maior atuação na região semiárida, onde a maioria das atividades da organização são implementadas. A priorização do semiárido deve-se ao imenso potencial dessa região, apesar da situação degradante em que vive a população, dado, sobretudo, ao baixo investimento em Políticas Públicas.

Atua diretamente em espaços e fóruns de defesa e garantia de direitos da criança e do adolescente, sendo: Fórum Estadual em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fórum DCA), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Aracaju (CMDCA), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes de Porto da Folha (CMDCA), Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), Comitê de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente de

Sergipe (FEPETI), Comitê do Pacto Um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semiárido Sergipano, Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância, Fórum Estadual por uma Educação Pública de Qualidade, Comitê de Combate a Tortura, Frente Nacional e Estadual Contra a Redução da Maioridade Penal, Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS), Comitê de Educação do Campo (Comitê EDUCAMPO) e Rede Educação do Semiárido Brasileiro (RESAB).

O CDJBC é filiado a Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG), faz parte da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) e do Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH), espaços que também congregam ações pela defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes, com sensibilização, formação continuada de gestores e atores que atuam na área da infância.

Tem uma vasta experiência em ações e projetos que primam pela defesa e garantia de direitos da criança e do adolescente, bem como, experiência no campo da captação de água da chuva para o consumo humano e/ou para a criação de animais e produção de alimentos, que acarreta um processo de capacitação em Gestão de Recursos Hídricos (GRH) para as famílias beneficiadas com a implementação de cisternas para o consumo humano, vez que, destacamos que o CDJBC, até o atual momento, já implementou mais de 7 mil cisternas de placas próprias ao consumo humano no Estado de Sergipe.

2- NOME DO PROJETO:

- Captação de Água da chuva para o Consumo Humano

3- PRAZO DE EXECUÇÃO:

- 02 de abril de 2018 a 31 de janeiro de 2020.

4- PÚBLICO ALVO: (abaixo Público Alvo prioritário na seguinte ordem)

- Famílias de baixa renda residentes na zona rural atingidas pela seca ou falta de água regular;
- Famílias com perfil Bolsa Família;
- Famílias chefiadas por mulheres;
- Famílias com maior número de crianças de 0 a 6 anos;
- Famílias com maior número de crianças em idade escolar;
- Famílias com pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Famílias chefiadas por idosos (neste caso admite-se renda bruta familiar de até três salários mínimos).

5-OBJETO DA PARCERIA

- Construção de implementação das tecnologias sociais cisternas de placas de 16 mil litros de acordo com os modelos propostos na Instrução Operacional SESAN nº 02, de 08 de agosto de 2017.

6-DIAGNÓSTICO - Descrever com clareza e sucintamente o diagnóstico da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexos entre essa realidade e as atividades ou metas a serem atingidas.

O Semiárido é uma região historicamente conhecida como ambiente sem vida e sem possibilidades, visão criada pelas grandes mídias que revela apenas um cenário de miséria, deixando de lado suas belezas e potencial. O nordeste brasileiro, concentra a maior parte do semiárido, onde metade desses estados, tem mais de 85% da área considerada semiárida. Além da setentrional de Minas Gerais (o Norte mineiro e o Vale do Jequitinhonha). É um espaço com grande concentração de terra, da água e dos meios de comunicação, que sempre estiveram nas mãos de uma pequena elite. Essa situação gera exclusão social, além de ser fator determinante das crises socioambiental e econômica vivida na região.

A região ocupa cerca de um quinto do território nacional e abrange 1.262 municípios brasileiros, cerca de 26,62 milhões de brasileiros/as vivem na região, segundo informação divulgada pelo Ministério da Integração Nacional por meio da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, sendo aproximadamente 61,97% na área urbana e cerca de 38,03% no espaço rural (IBGE, 2010). Quase 41,3% da população são crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 17 anos. Um dado interessante com relação à população do Semiárido é que encontram-se nele cerca de 81% das comunidades quilombolas de todo o Brasil.

Mais da metade (59,1%) dos brasileiros em situação de extrema pobreza estão no Nordeste. Destes, mais da metade (52,5%) vivem em áreas rurais da região. Olhando para a faixa etária, 4 em cada 10 pessoas extremamente pobres têm entre 0 e 14 anos (IBGE, 2010).

Em 60,09% dos municípios do Semiárido, com mais de nove milhões de habitantes, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) varia de Muito Baixo a Baixo. O IDH leva em consideração indicadores de longevidade, educação e renda. Todos os municípios do Semiárido apresentaram IDHM inferior ao do Brasil (0,727).

Nesse sentido, torna-se, a região prioritária de atuação do **CDJBC** que **busca minimizar** os efeitos da situação degradante em que vive a população com baixo IDH, por meio do processo de **mobilização social, formação e implementação de cisternas de placas de 16000 litros que visa à captação de água da chuva para o consumo, propiciando o mínimo**

de dignidade e segurança alimentar às famílias que venham a ser beneficiadas pelo projeto, conforme pode ser evidenciado por meio da Instrução Operacional SESAN nº 02/2017.

7- AÇÕES, METAS E OS INDICADORES - Descrever as ações a serem executadas, contemplando as metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

AÇÕES	METAS	INDICADORES
Mobilização social, seleção e cadastramento das famílias	Mobilizar / capacitar comissões para a seleção dos beneficiários; Selecionar e Cadastrar 814 Famílias; Realizar Encontro de Mobilização Territorial/ Regional.	Listas de Presença; Relatórios das Capacitações das Comissões, do Encontro de Mobilização Territorial/ Regional, e das Reuniões de Seleção e Cadastramento; Fichas de Seleção e Cadastramento.
Capacitação de beneficiários sobre o uso adequado da cisterna e sobre a gestão da água armazenada e de pessoas responsáveis pela construção	Realizar 28 Capacitações em Gestão da Água para Consumo Humano (GRH); Realizar 02 Capacitações para a Construção de Cisternas.	Listas de Presença; Relatório das Capacitações em Gestão da Água para Consumo Humano (GRH).
Implementação da Tecnologia	Implementar/construir 814 Cisternas de Placas de 16 mil litros.	Lista de Presença das Capacitações para a Construção de Cisternas; Relatório das Capacitações; Termos de Recebimento.
Prestação de Contas	Apresentar 814 Termos de Recebimento.	Termos de Recebimento; Prestação de Contas Financeira.

8- VALOR GLOBAL

- R\$2.876.032,94 (Dois milhões, oitocentos e setenta e seis mil, trinta e dois reais e noventa e quatro centavos).